Segurança e saúde no trabalho

Análise de acidentes: árvore de causas

Um dia para analisar um acidente ou um quase-acidente com o método da árvore de causas: recolher os factos sem procurar culpados, reconstituir o encadeamento, remontar às causas de organização e escolher medidas que impeçam a repetição. Os casos estudados vêm do seu local, e cada subgrupo sai com uma árvore construída e um plano de ação.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Recolher factos objetivos rapidamente após o evento, no local e junto das pessoas envolvidas
2. Distinguir um facto de uma interpretação ou de um juízo de valor
3. Construir uma árvore de causas a partir da cronologia, identificando encadeamentos e conjunções de factos
4. Escolher medidas de prevenção que atuem sobre as causas profundas, para além do simples lembrete da instrução
5. Acompanhar a execução das medidas e verificar a sua eficácia

Programa

Dia 1 — manhã

• Porquê analisar também os quase-acidentes: a pirâmide dos eventos e os seus limites

• Composição do grupo de análise: vítima, testemunhas, chefia, membro do comité de segurança

• Recolha de factos: visita ao local, entrevistas, fotografias, reconstituição da cronologia

• Exercício: separar uma lista de declarações entre factos, opiniões e juízos

Dia 1 — tarde (oficina)

• Construção da árvore a partir do dano: “o que foi preciso para que este facto ocorresse?”, “é suficiente?”

• Oficina: árvore de causas de um acidente ou quase-acidente do seu local, em subgrupos

• Escolha das medidas: hierarquia de prevenção, alcance para além do posto em causa, fatores de organização

• Plano de ação, acompanhamento, retorno de experiência às equipas; teste de conhecimentos

Metodologia

• Casos reais do seu local, preparados com o responsável HSE antes da sessão e tornados anónimos se necessário

• Construção de uma primeira árvore em grande grupo e depois trabalho em subgrupos

• Jogos de papéis de entrevista com uma testemunha ou uma vítima

• Comparação com outras ferramentas de análise: 5 porquês, diagrama de Ishikawa

• Teste de conhecimentos no fim do dia

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e avaliação a quente em D+1. Certificado numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação e árvores de causas produzidas em oficina entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Módulo do Ciclo Animador HSE. As medidas escolhidas alimentam a atualização da avaliação de riscos: veja a formação “Avaliação de riscos profissionais”.

Informações práticas

Duração	1 dia
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Porquê a árvore de causas e não os 5 porquês?
Os 5 porquês seguem uma única linha de causas. Um acidente resulta quase sempre de vários factos que se combinam; a árvore de causas faz com que apareçam em conjunto e mostra onde agir. Ambas as ferramentas têm o seu lugar, e a formação explica quando usar uma ou outra.

Podemos trabalhar sobre os nossos acidentes reais?
Sim, é o centro da oficina. Preparamos os casos com o seu responsável HSE antes da sessão; os nomes podem ser retirados para que a análise se mantenha centrada nos factos e não nas pessoas.

Quem é preciso formar?
As pessoas que conduzirão as análises: responsáveis e animadores HSE, chefes de equipa, membros do comité de segurança e higiene. Ter várias pessoas formadas por equipa permite iniciar a análise rapidamente, quando os factos ainda estão frescos.

O método responde aos requisitos da ISO 45001:2018?
A norma exige investigar os incidentes, determinar as suas causas e lançar ações corretivas. Não impõe um método; a árvore de causas é um deles, e as árvores conservadas constituem uma prova útil em auditoria.